

Tratamento ortodôntico ou restaurações estéticas diretas, como escolher o melhor tratamento? Um relato de caso

Candido, A. F.¹; Obeid, A. T.¹; Bombonatti, J. F. S.¹; Velo, M. M. A. C.¹; Mondelli, R. F. L.¹

¹Departamento de Dentística, Endodontia e Materiais Odontológicos, Faculdade de Odontologia de Bauru, Universidade de São Paulo.

Apesar de muitos casos estéticos necessitarem de tratamento ortodôntico prévio, o mesmo pode não ser o ideal para algumas situações. O caso clínico aborda uma paciente de 18 anos, que procurou tratamento estético em função do mau posicionamento e/ou anatomia dos caninos superiores, causando insatisfação com o sorriso pelos espaços negros entre eles. Após avaliação e estudo dos modelos, foi proposto dois tratamentos: tratamento mediato com expansão rápida da maxila e uso de aparelho ortodôntico ou tratamento imediato por reanatomização dos caninos e incisivos laterais superiores com resina composta direta. Foi explicado à paciente os prós e contras de cada tratamento, além da realização do mock-up, sendo escolhida a segunda opção. Primeiramente, foi realizado clareamento em consultório com gel de H₂O₂ a 35% (Nano White Flex/DMC Equipamentos) e luz híbrida LED violeta/laser de diodo (Whitening Premium/DMC Equipamentos), com uma aplicação do gel, 4 ativações de 3 minutos e descanso de 1 minuto, seguido de polimento e aplicação de dessensibilizante. Após avaliação da oclusão, foi escolhida a resina Filtek Z350 cor B1B (3M/ESPE) pela fluorescência. Foi realizada a asperização do esmalte dos caninos e incisivos laterais com ponta diamantada #2135 em baixa velocidade, seguida de profilaxia, condicionamento com ácido fosfórico a 37% por 30 segundos, aplicação do sistema adesivo Single Bond Universal (3M/ESPE) e restauração com resina composta, fechando os espaços negros. Após a finalização, foi observado um resultado positivo, atingindo a expectativa da paciente. Foi visto que as restaurações diretas conseguem oferecer um resultado estético satisfatório no lugar do tratamento ortodôntico e, a escolha da cor pela fluorescência mostrou-se uma alternativa interessante, quando há necessidade em melhorar a harmonia do sorriso. Portanto, o clínico deve se adaptar durante o tratamento, oferecendo a melhor solução sem deixar de respeitar a vontade e desejo do paciente.